

# Elcio Dias - Casa de Barro

Tom: D

Aquela casa de paredes barreada  
 Lá na beira da estrada, já não tem morador  
 Há quanto tempo ela esta abandonada  
 Uma tapera largada, poucos sabem o seu valor  
 Sabe seu moço, quem morava dentro dela  
 Levando a vida singela, era um roceiro feliz  
 Saindo cedo pros caminhos do roçado  
 Hoje conto seu passado, assim o destino quis...  
 Faz muito tempo o dia certo eu não me lembro  
 Mas foi num mês de setembro, em uma tarde de sol  
 A codorninha piava lá na paiada  
 E a poeira avermelhada rodava em caracol

Lá na baixada as batidas da porteira  
 Na estrada boiadeira ecoava o chapadão  
 E aquele moço começava uma viagem  
 Levando fé e coragem em cima de um caminhão  
 Trocando a vida do sertão por uma cidade  
 Obrigando a vontade o matuto despediu  
 Deixou no rancho seus costumes de caboclo  
 Pensando ter muito pouco naquela beira de rio  
 Tem certas coisas que se passa com a gente  
 Quando muda de repente na sorte que  
 Deus nos deu  
 Sabe seu moço, esse mundo é uma escola  
 A enxada é uma viola e o roceiro sou eu

## Acordes

Diagramas de acordes para guitarra:

- D**: 0 2 2 2 3 2
- A**: 0 2 2 2 0 0
- E**: 0 2 2 2 2 0
- Gb7**: 2 3 3 2 3 2
- Bm**: 2 4 4 2 2 0
- E7**: 0 2 0 2 2 0
- G**: 0 3 3 2 3 3
- Dbm**: 2 4 4 2 2 0
- Gbm**: 2 3 3 2 3 2
- Dbm7**: 2 4 4 2 2 0